

Dez anos de informação contra o crime

José Mariano Beltrame
Secretário de Estado de Segurança

O Instituto de Segurança Pública (ISP) completa 10 anos de existência, consolidado como a principal fonte de informação que alimenta e orienta as estratégias da Secretaria de Estado de Segurança e as ações das polícias Civil e Militar. A transparência tem sido a base primordial do Instituto ao longo dos anos. Referência em pesquisas e em capacitação profissional, o ISP conquistou credibilidade junto à sociedade civil, com a qual estabeleceu um importante canal, através dos Conselhos Comunitários de Segurança. O fórum é importante por estabelecer um elo com os cidadãos. Dez anos após ter sido criado, fica a certeza de que é impossível gerir segurança pública sem o ISP, e quase impensável imaginar como era gerir a segurança pública antes dele.

Mais do que um órgão que coleta, sistematiza e divulga dados de criminalidade, o ISP, hoje, agrega uma alta capacidade analítica indispensável à política de Segurança do Estado do Rio de Janeiro. As informações processadas pelo órgão abastecem a base matricial que orienta o planejamento estratégico dos gestores das Regiões Integradas de Segurança Pública (RISPs). Esse novo modelo de gestão tem por objetivo otimizar recursos; compartilhar informações; desencadear ações integradas de prevenção e controle qualificado do crime nas suas respectivas regiões. Busca, também, estratégias de integração e cooperações regionais entre as polícias Civil e Militar, estabelecendo metas para redução de índices de criminalidade.

Investimentos em tecnologia possibilitaram que o Instituto ganhasse agilidade, transformando-o em uma importante ferramenta de gestão policial. Um exemplo é o Observatório de Análise Criminal, projeto desenvolvido pelo ISP em 14 batalhões da região metropolitana. Através desse Sistema, os policiais acompanham on-line as manchas criminais em suas circunscrições. Os dados sobre criminalidade – como data, hora e local das ocorrências – orientam as tomadas de decisões. Outro importante projeto que tem participação fundamental do ISP é a Unidade de Polícia Pacificadora (UPP). Toda a “fase 1” das UPPs – planejamento que antecede a ocupação – é consolidada com dados refinados pelo Instituto. Pesquisas inéditas, como Vítimas de “balas perdidas” e Casos de Pessoas Desaparecidas foram importantes contribuições do ISP, que desenvolve estudos periódicos sobre pessoas em situação de vulnerabilidade, como mulheres, idosos e crianças vítimas de violência.

O lançamento da Revista Eletrônica “Cadernos de Segurança Pública”, será mais uma ferramenta que, com absoluta certeza, nos ajudará a compreender e enfrentar melhor os fenômenos sociais geradores da criminalidade. Afinal, a violência não se combate apenas com fuzis, carabinas ou armas não-leais. Combate-se, principalmente, com ações de prevenção e integração policial balizadas por informação, análise e inteligência.